



Você tem o céu dentro de você

Eu comparo a nossa mente a um céu. Um céu onde existem as estrelas que seriam as nossas ideias e um sol que seria a nossa consciência. Quando o céu está nublado não conseguimos ver as estrelas. Tampouco durante o dia conseguimos identificar com clareza os raios do sol. Mas eles permanecem lá, o Sol e as estrelas. Algumas estrelas se apagarão e não as veremos mais, como as ideias que muitas vezes nos chegam e não damos importância, então elas se apagam. Porém tudo permanece em seu ritmo perfeito: o Sol e as estrelas no espaço, mesmo em dias nublados.

Assim somos nós com os nossos pensamentos. Quando nascemos não tínhamos crenças limitantes, julgamentos e medos. Quando crianças, brincávamos sozinhas, imaginando cenas e situações fantásticas com os nossos brinquedos. Subíamos em árvores, corríamos, eramos destemidas e brincávamos até com aqueles que por algum motivo tinham nos chateado anteriormente. Pois, não sabíamos como guardar magoas, ressentimentos ou preocupações. Porém, os adultos vão nos mostrando seus medos, angústias e frustrações, que acabam inconscientemente nos ensinando que aquelas imaginações das brincadeiras não existem, que subir em árvore é perigoso ou melhor que subir em qualquer coisa é perigoso, até mesmo em uma escada com dois degraus e que não devemos brincar ou conversar nunca mais com as pessoas que por algum motivo tenham nos aborrecido momentaneamente, mesmo que seja algo banal.

Então, passamos a ser medrosos, deixamos de sonhar e perdoar. Passamos a ser críticos demais com os outros e com nós mesmo - o corpo adequado, o cabelo adequado, os dentes adequados, o nariz adequado. Mas quem criou os itens para o parâmetro de adequado? Não fui eu e tampouco você!

Alguém os criou e outros alguém os resolveram imitar e tentam seguir esses padrões. Sem sucesso, claro, pois somos seres únicos e o mesmo batom comprado por duas pessoas com tons de pele parecidos terão belezas únicas, porém nunca iguais. Até mesmo o cheiro

do perfume muda de uma pessoa para outra. Assim acontece com as cores, com os sabores, enfim, com tudo. Cada um é único e espetacular a seu modo.

Nós precisamos sair desse ciclo de nos vestirmos para sermos submetidos a avaliação e talvez uma aceitação do outro. De nós comportarmos para a avaliação do outro, de pensarmos para sermos aceitos pelos outros. Como eu disse anteriormente: o céu está dentro de cada um nós, a abundância e a prosperidade também está em cada um de nós. Porém, enquanto crescemos e temos contato com pensamentos de escassez, de não aceitação, somos excessivamente protegidos das frustrações e não aprendemos a lidar com os nossos sentimentos, criamos nuvens densas dentro de nós que nos impedem de ver o sol e as estrelas que habitam naturalmente em nós, em nossas consciências.

Seja livre, aprenda a ser feliz e grato pela sua existência. Não espere que o outro lhe faça feliz ou lhe traga flores. Cultive diariamente as alegrias e plante o seu próprio jardim de flores. Desse modo você não será somente um ser humano feliz, mas terá compreendido que as repostas para todas as suas perguntas já existem dentro de você, basta apenas silenciar-se e aprender a enxergar o lindo céu ensolarado e estrelado que tem dentro de si. Você escolhe a visão que verá.

